



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

23^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

ENSAIO CLÍNICO COM RISPERIDONA VERSUS METILFENIDATO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/ HIPERATIVIDADE E RETARDO MENTAL MODERADO. Côrrea Filho AG , Denardin D , Silva TL , Pianca TG , Rohde LA . Serviço de Psiquiatria do HCPA . HCPA.

Fundamentação:O Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) é considerado, na atualidade, a síndrome psiquiátrica mais estudada na infância. Caracteriza-se pela tríade sintomatológica de desatenção, hiperatividade e impulsividade; e sua prevalência está entre 3% e 5% em crianças em idade escolar. O Retardo Mental Moderado caracteriza-se pelo desenvolvimento intelectual e adaptativo prejudicado (QI menor ou igual a 70). A prevalência de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade como comorbidade em indivíduos com Retardo Mental está entre 10% e 25%. O Metilfenidato é um estimulante do SNC que tem sido apontado como primeira indicação para a maioria dos quadros de TDAH. A Risperidona, um neuroléptico atípico, vem sendo utilizada no tratamento de crianças com a comorbidade TDAH e retardo mental. Não há, na literatura, nenhum ensaio clínico que demonstre uma comparação entre as eficácias da Ritalina e do Metilfenidato, os dois fármacos mais utilizados atualmente no tratamento do TDAH no tratamento do TDAH em comorbidade com o retardo mental moderado. Objetivos:Comparar a eficácia da risperidona versus metilfenidato em pacientes de 6 a 18 anos com TDAH e retardo mental moderado, de acordo com os critérios do DSM IV.Causística:Amostra de pacientes de 6 a 18 anos que procurem o Ambulatório do Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência do HCPA e que apresentem diagnósticos concomitantes de TDAH e Retardo mental Moderado, devidamente triados por entrevistadores treinados, que irão ser submetidos a ensaio clínico randomizado e duplo cego com um dos dois fármacos por um período de 5 semanas, e então avaliados quanto à resposta ao tratamento.Resultados:Até o momento temos 13 crianças no grupo da risperidona e 15 no grupo metilfenidato. Não há diferença entre os grupos em relação a resposta aos medicamentos: ambos tem mostrado diminuição dos sintomas de Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade. Também não há diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos em relação aos efeitos colaterais, havendo até o momento uma leve tendência ao ganho de peso no grupo da risperidona.Conclusões:Análises parciais ainda não mostram diferença estatisticamente significativa entre os dois grupos, embora se acredite que essa diferença surgirá quando for completado o número amostral previsto.Até o momento Risperidona mostrou-se tão eficaz e tão efetiva quanto o metilfenidato no tratamento de pacientes com Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade e Retardo Mental Moderado. Considerando que a prevalência de retardo mental na população situa-se ao redor de 1% e a prevalência de outros transtornos psiquiátricos concomitantes é pelo menos 3 a 4 vezes maior nesses pacientes do que na população em geral, reitera-se a importância da elaboração de estratégias para o tratamento de crianças e adolescentes com Retardo Mental Moderado e Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade e conseqüentemente a importância desse projeto.